

Psicologia Forense: pesquisa, prática clínica e aplicações.

R.C.A. Jesus ^{a,*}

Universidade Tiradentes – UNIT, Campus Farolândia – Aracaju/Sergipe, Brasil.

**Endereço de e-mail para correspondência: cicottjesus@gmail.com. Tel.: +55-79-998175028.*

Recebido em 18/03/2019; Revisado em 17/01/2020; Aceito em 24/04/2020.

1. RESENHA

O livro “Psicologia Forense: pesquisa, prática clínica e aplicações,” trata de uma obra inédita sobre o estudo da prática clínica caracterizando de uma forma geral e dando ênfase aos condicionamentos para a prática em si.

A obra foi elaborada por Matthew T. Huss, autor de outros dois livros intitulados: *Psicologia Forense 1ª ed.* (2008) e *Psicologia Forense 2ª* (2013); Huss, atualmente, é professor de psicologia da Creighton University (Nebraska, EUA).

O livro é quase inexistente de ilustrações, traz um conteúdo exclusivamente teórico e metodológico, com ênfase no texto corrido embora em poucas partes haja figuras de mapas mentais, que ajudam na compreensão geral do texto.

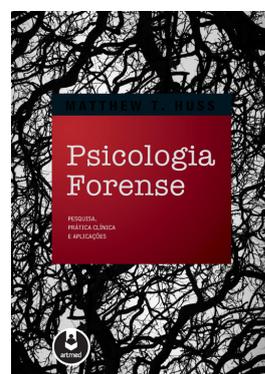
A obra é dividida em treze capítulos, dos quais, estão distribuídos em cinco partes, o assunto é abordado de forma direta, e os conteúdos buscam incorporar experiências do mundo real de forma a dar exemplos, a fim de prender a atenção dos seus leitores

Estão descritos nesta obra muitos aspectos sobre métodos de aplicações da psicologia forense e da psicologia geral, bem como conceitos de direito, os quais não são usualmente utilizados pela maioria dos autores.

O capítulo 1 traz uma breve introdução aos aspectos da psicologia forense. O capítulo 2 aborda os métodos e características da avaliação, tratamento e consultoria em psicologia forense; já o capítulo 3 trata de explicar e simplificar o papel de um perito, e o que significa o testemunho pericial. O capítulo 4 discorre sobre a psicopatia, sua natureza em si, e o que ainda não sabemos sobre ela. O capítulo 5 aborda qual a natureza que gera a violência e seus fatores de risco. O Capítulo 6 aborda o que seria um agressor sexual e como avaliá-lo psicologicamente. O Capítulo 7 trata da inimputabilidade, responsabilidade criminal e suas justificativas: regras, defesas, lei; já o capítulo 8 se refere à eficiência civil e criminal, levantando em consideração os procedimentos criminais e a capacidade para submeter-se a julgamento, bem como seus procedimentos. O capítulo 9 trata da definição, critérios

e processos da restrição civil, e o capítulo 10 aborda os fatores: avaliação, tratamento, consequências psicológicas da violência doméstica e perseguição (stalking). O capítulo 11 traz a história da delinquência juvenil e justiça juvenil e seus fatores de risco, traz também o papel do psicólogo forense, a avaliação e tratamentos. O capítulo 12 trata da história legal e pressupostos sobre guarda dos filhos, leis Padrões legais e preferências na guarda, como também o impacto dos acordos de guarda, os resultados pós-divórcio e o abuso infantil. Por fim a obra é finalizada com O capítulo 13 que aborda a base legal para casos de danos pessoais: atos ilícitos e o direito civil, além das simulações e prática forense geral em casos de danos pessoais.

A maneira como os temas são abordados, e a linguagem que é utilizada, faz com que o público leitor a quem o livro é direcionado: estudantes, profissionais da área e alguns doutrinadores do direito, obtenham uma melhor compreensão do texto e discernimento do assunto.



Psicologia Forense: pesquisa, prática clínica e aplicações / Matthew T. Huss; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: José Geraldo Vernet Taborda. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2011.

Número de páginas: 422

Formato: 15,5 cm por 25 cm

Capa dura

ISBN 978-85-363-2554-5